

1 Os desafios da agricultura irrigada no Brasil: aspectos gerenciais a serem considerados

2
3
4 Prof. Claud Goellner

5
6 A irrigação desempenhará no futuro do Brasil um importante papel no alcance das demandas
7 por alimentos e no caso do Rio Grande do Sul, devido às nossas condições hidrológicas e
8 climatológicas é fator chave para o sucesso da produção. Porém a par disto, o enfoque deve
9 ser a produção de mais alimentos com menor uso de água e isto somente será possível com
10 avanços na tecnologia, no manejo dos sistemas de irrigação e na gestão que deve ser
11 articulada com a gestão dos recursos hídricos e a ambiental. Para tanto se deve considerar
12 seriamente as possibilidades de incentivar sistemas de menor escala e de irrigação de baixo
13 custo. Outro desafio, e não menos importante, é a recuperação dos solos que apresentam
14 potencial à agricultura irrigada, principalmente no que diz respeito à sua estrutura física e a
15 capacidade de infiltração e conservação da água. Também deve haver acréscimo das
16 capacidades de armazenamento de água para irrigação e os recursos financeiros para tais
17 atividades devem merecer prioridade.

18 O urgente e maior desafio é relacionado à formação e qualificação dos profissionais de
19 irrigação, que tenham habilidade em conceber, projetar, operar e manter uma nova geração de
20 sistemas com gestão eficiente de águas, que tenham capacidade de análise de risco de
21 situações hidrológicas, climatológicas e de disponibilidade hídrica nas bacias hidrográficas,
22 que sejam capazes de utilizar ferramentas de simulação e modelagem voltadas para estas
23 condições, para as situações de falta de água (secas e estiagens), bem como para a busca de
24 uma eficiência na derivação da água dos recursos hídricos. Isto tudo dentro de uma
25 abordagem de integração do setor que necessariamente deverá considerar a técnica e a
26 ciência, incluindo também aspectos sociais, econômicos e ambientais.

27 Precisamos também desenvolver de forma urgente uma imunidade contra as mudanças
28 climáticas em que ocorra a revisão dos padrões de reservação para compensar as variações
29 que serão mais intensas e de maior amplitude. Outras medidas não menos importantes são a
30 descentralização de responsabilidades, melhoria nos padrões de manutenção e operacionais,
31 melhorias no desempenho dos sistemas e da produção, parcerias público-privadas, perenidade
32 ao fluxo de recursos em investimento, adequada regulamentação dos serviços, treinamento
33 dos irrigantes, reformas na governança, transparência e fortalecimento da gestão em âmbito
34 nacional.